

**SECRETARIA TÉCNICA**

**PARECER TÉCNICO**

<b>INTERESSADO:</b> Conselho Municipal de Saúde		<b>UF/MUNICÍPIO</b> RS/POA
<b>AVALIADOR:</b> Secretaria Técnica do Conselho Municipal de Saúde		
<b>DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA:</b> 23.07. 2014		
<b>ASSUNTO:</b> Relatório Anual de Atividades e Metas do ano de 2013		
<b>ENTIDADE:</b> Irmandade Santa Casa de Misericórdia		
<b>PARECER Nº:</b> <b>42/14</b>	<b>APRESENTAÇÃO:</b> 1)Completa > não 2)Dentro do Prazo> sim	<b>AVALIAÇÃO :</b>

**I - RELATÓRIO**

Para responder à consulta, nossas análises levaram em consideração a Resolução 36/2004 que determina prazos e conteúdos dos Projetos e Ações em Saúde para o município de Porto Alegre. Nesse sentido, a documentação recebida foi complementada com informações por parte da SMS. Analisando o documento apresentado, observamos que:

1. trata-se de Relatório Anual de Atividades e Metas do ano de 2013, referentes aos Recursos Estaduais destinados pelo Programa de Apoio aos Hospitais vinculados ao SUS da Irmandade Santa Casa de Misericórdia. O documento foi protocolado 'pelo CMS no expediente de nº 001.02147.14.0.
2. Conforme prevê a Portaria SES/RS nº 84/2012, o Relatório de atividades e metas deve estar acompanhado de ata da respectiva CPAC, o que faltava no documento apresentado pela entidade hospitalar. Nesse sentido foi solicitado à SMS que anexasse o referido documento.
3. A GRSS/SMS anexou relatório de metas e indicadores da contratualização do Hospital do último trimestre do ano de 2013, no entanto, sem ata da reunião da CPAC, uma vez que não ocorreram reuniões durante o ano de 2013. A SMS informou, na reunião da SETEC, que as Comissões (CPACs) tiveram muitas dificuldades para realizar um calendário regular de reuniões em função da reestruturação do setor e das mudanças nos Planos e Contratualizações dos Hospitais.
4. A SETEC analisou os indicadores e metas do Hospital, onde o que se pode verificar é que, de uma maneira geral, o Hospital vem cumprindo com o acordado, sendo que alguns indicadores importantes apresentaram melhoras, como é o caso do percentual de oferta de primeiras consultas, a proporção de cirurgias eletivas em relação às de urgência, entre outros. De acordo com o relato das representantes da GRSS/SMS na reunião da SETEC, o prestador tem se mostrado parceiro para atender as recomendações e tratativas solicitadas pelo gestor.

5.

**II - DECISÃO DA SECRETARIA**

Levando em consideração que:

- os recursos estaduais já foram repassados ao prestador;

- que as reuniões da CPAC não ocorreram durante o ano de 2013 por conta de problemas da gestão da SMS e não do prestador;
- os dados disponíveis, embora com insuficiente análise, demonstram o cumprimento geral de metas e indicadores;

A Secretaria Técnica submete esta análise à deliberação do Plenário.

---

MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA  
Coordenadora da Secretaria Técnica